

Desenvolvimento *in vitro* de orquídea nativa do Mato Grosso em diferentes concentrações de citocinina.

Hirooka, Silvana¹; Dombroski, Jeferson Luiz Dalabona²; Azevedo, Patrícia Helena de³; Filho, Joamir⁴.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (UFMT/FAMEV), Avenida Fernando Corrêa, s/nº Coxipó, Cuiabá-MT CEP 78060-900, fone (65) 36158618 email: silvana.hirooka@gmail.com; ²Professor pesquisador do Curso de Agronomia Rua Chico Linhares, 11, Alto de São Manoel. Mossoró email: jeferson@ufersa.edu.br, CEP 59631-150 Fones (084)3312-1206; 9133-5638. ³Professora Adjunto I do Curso de agronomia, Universidade Federal de Mato Grosso, Avenida Fernando Corrêa s/n, Cuiabá, CEP 78.000.000 Fone (65) 3615-8649 email: pathazevedo@yahoo.com.br; ⁴Aluno de Graduação do curso de engenharia florestal, (UFMT) email: joamirfilho@bol.com.br.

Oncidium ceboletta (S.W.) é uma orquídea nativa no Mato Grosso e apresenta potencial como espécie ornamental. Sua propagação por métodos tradicionais é dificultada pelo fato de serem de crescimento lento e suas sementes dependerem de condições especiais para a sua germinação. A adição de fitohormônios no meio de cultura para a análise do desenvolvimento das orquídeas tem apresentado resultados contrastantes. Experimentos realizados ao longo de anos têm evidenciado que, dentro da família Orchidaceae, as condições de cultivo são específicas para os gêneros e algumas vezes para espécies pertencentes ao mesmo gênero. (Martini, 2006) (Miyoshi,1995). O tipo, a concentração e a combinação de reguladores de crescimento desempenham um importante papel na propagação *in vitro* de muitas espécies de orquídeas (Sheelavanthmath *et al.*,2005) É de grande importância o desenvolvimento de métodos eficientes de propagação de orquídeas, aonde se possa obter grande número de plantas com qualidade em um período de tempo mais curto. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi o de testar diferentes concentrações de citocinina no desenvolvimento de *Oncidium cebolato*. Foram utilizadas plântulas provenientes de sementes de *O.ceboletta*, que já se encontravam estabelecidas *in vitro*, com aproximadamente 1,0 ±2 cm de altura. O meio de cultura utilizado foi o de Murashige e Skoog,1962 acrescido de benzilamina (BAP)5 µM e 15 µM e cinetina 5 µM e 15 µM e citocinina 0 µM formando um delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos e seis repetições. As características avaliadas foram: altura, brotos e calos e a taxa de sobrevivência das espécies. Foi realizada análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. No tratamento cinetina 5 µM se obteve a maior taxa de sobrevivência 100% e a melhor altura porém este dado não difere estatisticamente do BAP 5 µM e citocinina 0 µM. A melhor brotação se obteve com cinetina 15 µM, porém este valor não difere estatisticamente da cinetina 5 µM brotação. Na formação de calos não teve diferença significativa entre os tratamentos estudados.

Palavras chaves: *Oncidium ceboletta*, benzilamina, cinetina, citocinina.